



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**SETOR DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**  
 Coordenação do Curso de ou Departamento de Botânica

### Ficha 2 (variável)

Disciplina: Seminários III		Código: BIO 014			
Natureza: (X) Obrigatória ( ) Optativa		(X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular			
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: (X) Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) _____ % EaD*	
CH Total: 36	Padrão (PD): 36	Laboratório (LB): 0	Campo (CP) 0	Estágio (ES) 0	Orientada (OR) 0
CH semanal: 2					
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>					
<p>Estudo e discussão de aspectos fundamentais filosóficos, sociológicos e legais necessários à elaboração do pensamento crítico e posicionamento do Biólogo na sociedade enquanto profissional de nível superior.</p> <p style="text-align: center;">PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</p> <p>Apresentação do conteúdo programático, sistema de avaliação e introdução à disciplina; conceitos de ética e moral; ética e filosofia; a ética e outras ciências. Caráter histórico da moral; origens da moral; Transformações histórico-sociais e mudanças da moral; o progresso moral. A essência da moral; o normativo e o fatural; moral e moralidade; caráter social da moral; o individual e o coletivo na moral; estrutura do ato moral; singularidade do ato moral. A moral e outras formas de comportamento humano; diversidade do comportamento humano; moral e religião; moral e política; moral e direito; moral e trato social; moral e ciência. A comunidade científica; o método científico: a ciência como disciplina intelectual. O nascimento da filosofia e as crenças. Breve histórico do surgimento dos cursos de História Natural e Ciências Biológicas. Evolução da necessidade de organização da profissão no Brasil, particularmente na Região Sul. Formas de organização dos profissionais (associação, sindicato e sistema profissional). Sistema Conselho Federal de Biologia/Conselhos regionais de Biologia. Legislação profissional e suas implicações éticas. Código de ética do Biólogo. A ciência e os códigos éticos: Declaração Universal dos Direitos Humanos, Agenda 21 Global e a legislação brasileira. O Biólogo hoje no Brasil.</p>					
<b>OBJETIVO GERAL</b>					
<p>- compreender a ação moral como inerente ao ser humano através da sua história e buscar a reflexão ética em todas as situações de sua vida principalmente na atuação profissional.</p>					
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b>					
<p>- identificar as variantes do discurso ético nos campos da ciência, trato social, religioso, direito etc.</p> <p>- reconhecer nas ideias de justiça e do que é o bom, o compromisso para com a sociedade, sem influência dos hábitos sociais e culturais;</p> <p>- desenvolver uma visão holística do profissional Biólogo hoje, como agente de transformação da sociedade</p> <p>- refletir sobre a atuação profissional, identificando e resolvendo conflitos morais de forma criteriosa.</p>					

## PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante: 1. Métodos de exposição e demonstração pelo professor. 2. Método de trabalho em grupo, forma de organização Philips 66 adaptada para 64 grupos de até quatro alunos [procurar desenvolver as habilidades de trabalho coletivo responsável e a capacidade de verbalização, para que as(os) alunas(os) aprendam a expressar-se e a defender os seus pontos de vista]. 3. Dentre as atividades didáticas especiais que complementam os métodos de ensino, utiliza-se o *estudo do meio* onde a matéria de ensino (ou seja, os fatos, acontecimentos, problemas, ideias) vai ser estudada no seu relacionamento com fatos sociais relativos àquela matéria de forma adaptada às condições da disciplina. (Fonte: Libâneo, J. C. Didática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014).

Implementação, onde for possível, da proposta de Gasparin (2013) com os cinco passos de organização dos conteúdos: prática social inicial - problematização - instrumentalização - catarse - prática social final. (Fonte: Gasparin, J. L. Uma didática para a pedagogia histórico-crítica. 5.ed. revista. Campinas: Autores Associados, 2013).

Serão utilizados os seguintes recursos: material bibliográfico, material eletrônico, quadro de giz, computador, projetor multimídia e filmes como atividades extra-classe.

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

a realimentação (*feedback*) da disciplina poderá ser sentida nas ações do estudante e, principalmente na sua vida profissional futura, considerando que não é possível avaliar academicamente o comportamento ético de quem quer que seja. No entanto, ao final da disciplina a(o) aluna(o) deve mostrar condições de referir-se de forma clara aos conceitos e pressupostos do agir moral/ético. As atividades desenvolvidas ao longo do semestre comporão a média final da disciplina, pois se trata de um programa de aprendizagem:

- execução das atividades e leituras propostas com empenho; estudos em grupo com a preparação e apresentação de seminários; elaboração de sínteses ou outro tipo de trabalho sobre temas ou autores estudados; participação qualitativa nas aulas; princípios éticos orientando a postura nas relações com os outros.

- as(os) acadêmicas(os) devem elaborar um trabalho com tema a ser definido individualmente ou em grupos de até três/quatro pessoas, aplicando o enfoque ético (assuntos da Biologia, sociais do momento, históricos ou que digam respeito a temas estudados na disciplina).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)

CONSELHO FEDERAL DE BIOLOGIA. Legislação completa. 1979→atual. Diário Oficial da União.

FOUREZ, G. 1995. A construção das ciências. Introdução à filosofia e à ética das ciências. São Paulo, Editora UNESP (Tradução de Luiz Paulo Rouanet).

VÁZQUEZ, A.S. 1998. Ética. 22.ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)

AGENDA 21 e RIO+20. Disponível em: [www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda21/agenda-21-global](http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda21/agenda-21-global).

ARANGUREM, J. L. 1958. Ética. Madrid, Revistas de Occidente.

ARISTÓTELES. 2001. Ética a Nicômaco. 4.ed. Brasília, EDITORA UnB.

BARCHIFONTAINE, C.P. & PESSINI, L. 2002. Problemas atuais de bioética. 6.ed., rev. e ampl. São Paulo, Loyola.

BERNARD, J. 1998. A Bioética. São Paulo, Ática.

BIOÉTICA. Revista publicada pelo Conselho Federal de Medicina. V. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7.

BOFF, L. 2004. Saber cuidar: ética do humano, compaixão pela terra. 10.ed. Petrópolis, Vozes.

CENCI, A.V. 2002. O que é ética: elementos em torno de uma ética geral. 3.ed. Passo Fundo, A.V.Cenci.

CHAUÍ, M. 2004. Convite à filosofia. 13 ed. São Paulo, Ática.

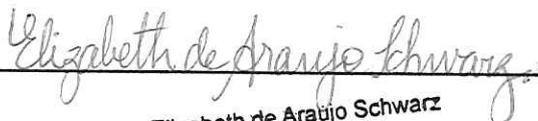
DESMOND, A.; J. MONROE. 2009. A causa sagrada de Darwin. Rio de Janeiro: Record (Tradução de Dinah Azevedo).

DI BIASI, F. 1990. A revolução cultural dos anos 60. In: Humanidades, Brasília, v. 7, nº 1, p. 37-43.

FROMM, E. O medo à liberdade. São Paulo, Zahar.  
GARAUDY, R. 1975. Palavra de homem. São Paulo, DIFEL (Tradução de Rolando Roque da Silva).  
HEEMANN, A. 1993. Natureza e ética. Curitiba, Editora UFPR.  
HERSCH, J. (Org.). 1972. O direito de ser homem. Guanabara, Conquista.  
JUNGES, J.R. 2004. Ética ambiental. São Leopoldo, Editora UNISINOS.  
KLEEMAN, H. 1985. Universidade – reforma para além da interdisciplinaridade. Ciência e Cultura 37(12): 2036-46.  
NALINI, J.R. 2003. Ética ambiental. 2.ed., rev., atual. e ampl. Campinas, Booklin.  
NOVAES, A. (Org.). 1992. Ética. São Paulo, Companhia das Letras.  
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. 1948. Declaração Universal dos Direitos do Homem. Paris, ONU.  
RAUBER, J.J. 1999. O problema da universalização em ética. Porto Alegre, EDIPUCRS.  
SOARES-SOBRINHO, J.A. 1978. A ética profissional. In: Fundamentos do receituário agrônomo: 9-20. Pelotas, CETREISUL/FAEM/UFPEL.  
TELLES-JUNIOR, G. 1988. Ética – do mundo da célula ao mundo da cultura. Rio de Janeiro, Forense.

Obs: A bibliografia indicada poderá estar disponível nas várias bibliotecas da Instituição. A biblioteca do Setor de Ciências Biológicas não tem verba para a compra de bibliografia sobre o tema da disciplina.

Professor da Disciplina: Elizabeth de Araujo Schwarz

Assinatura: 

Elizabeth de Araujo Schwarz  
SIAD 126462  
SIAPE 1169933  
CRBIO-7 0195677

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Márcia Cristina Mendes Marques

**Márcia C. M. Marques**

Chefe - Mat. 135097

Depto de Botânica /BL-UFPR

Assinatura: 

\*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.